



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

## Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multisci>



Resumo simples

# Modelagem da distribuição atual e futura da espécie exótica *Hovenia dulcis* na América do Sul

Julya Emmanuela de Andrade Vieira<sup>1\*</sup>, Luiza Gabriela Fulgêncio-Lima<sup>1</sup>; Daniel Paiva Silva<sup>1</sup>

<sup>1\*</sup>Instituto Federal Goiano, 75790-000, Urutaí, Goiás – Brasil \*Autor para correspondência: [julya.emmanuela@gmail.com](mailto:julya.emmanuela@gmail.com)

### INFO ABSTRACT

Histórico do resumo  
Recebido: 24 novembro 2017  
Aceito: 30 novembro 2017

#### Palavras chaves:

*espécies invasoras*  
*déficit Wallaceano*  
*distribuição potencial*

### ABSTRACT

Plantas exóticas invasoras podem afetar drasticamente a biodiversidade local e/ou regional dos ambientes que invadem, de modo que tais espécies são tidas como importantes causadores de perda de biodiversidade no mundo, podendo comprometer a sobrevivência, crescimento e reprodução das plantas nativas. Assim, o déficit Wallaceano (falta de conhecimento sobre a distribuição espacial das espécies) é um obstáculo de controle de espécies exóticas. Desta forma, modelos de distribuição potencial são ferramentas importantes e baratas para se discutir a distribuição potencial de espécies invasoras. Nesse contexto, avaliamos a distribuição potencial da espécie exótica invasora *Hovenia dulcis* Thunb., planta arbórea introduzida na América do Sul em cenários atual e futuros (RCP 8.5, ano 2070). Para confecção do banco de dados de ocorrências da espécie foi realizado um levantamento de informações espaciais pré-existentes em bancos de dados *online* (GBIF, SPECIES LINK, GISIN e Instituto Hórus). Foi utilizada Anova de medida repetida para prever o tamanho da distribuição presente e futura. O modelo para a distribuição potencial de *H. dulcis* apresentou valor de TSS excelente ( $0,89 \pm 0,006$ ; média  $\pm$  desvio padrão). Houve aumento na adequabilidade da espécie invasora nos cenários futuros em relação ao presente ( $F_{17, 153} = 35,532$ ;  $p > 0,01$ ). Percebe-se assim que a modelagem de distribuição de espécies favorece o controle potencial de espécies invasoras, indicando novas áreas de coletas e possibilitando a aplicação de métodos de contenção de espécies. Sua importância é destacada para fins de conservação da biodiversidade, auxiliando no conhecimento quanto à distribuição da espécie e seu processo de invasão.

